



Ano V, v.2 2025 | **submissão: 17/12/2025** | **aceito: 19/12/2025** | **publicação: 21/12/2025**

O estudante, o docente e o curso ead

The student, the teacher and the e-learning course

Raphaela Leal Neves Rafael – Must University, raphaela.lealnr@gmail.com

Resumo

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade democrática e flexível, permitindo o acesso ao conhecimento independentemente de tempo e espaço. Com o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), os ambientes virtuais de aprendizagem passaram a demandar novos papéis e responsabilidades de seus agentes envolvidos, como alunos, professores e tutores. Este estudo realizou uma revisão bibliográfica fundamentada em autores contemporâneos da área educacional e tecnológica, com o objetivo de refletir sobre os desafios e possibilidades da mediação pedagógica na EaD. A pesquisa evidenciou a importância de compreender as especificidades do processo de ensino-aprendizagem online e de estabelecer estratégias didáticas que favoreçam a interação, a autonomia e o engajamento dos estudantes. Concluímos que, por meio de uma mediação pedagógica eficaz e do uso adequado das TDIC, é possível minimizar os desafios encontrados no ambiente virtual e potencializar a aprendizagem, contribuindo para a formação integral do aluno e para a melhoria da qualidade educacional a distância.

Palavras-chave: Educação a distância. Mediação pedagógica. Autonomia. Tecnologias digitais. Tutoria.

Abstract

Distance Education (DE) has been consolidated as a democratic and flexible modality, enabling access to knowledge regardless of time and space. With the advancement of Digital Information and Communication Technologies (DICT), virtual learning environments have demanded new roles and responsibilities from the agents involved, such as students, teachers, and tutors. This study conducted a bibliographic review based on contemporary authors in the educational and technological fields, aiming to reflect on the challenges and possibilities of pedagogical mediation in DE. The research highlighted the importance of understanding the specificities of the online teaching-learning process and establishing didactic strategies that promote student interaction, autonomy, and engagement. The results indicate that, through effective pedagogical mediation and the proper use of DICT, it is possible to minimize the challenges encountered in the virtual environment and enhance learning, contributing to the students' comprehensive education and the improvement of distance education quality.

Keywords: Distance Education. Pedagogical Mediation. Autonomy. Digital Technologies. Tutoring.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem ganhado espaço significativo no cenário educacional brasileiro e mundial, especialmente a partir dos avanços tecnológicos que proporcionaram novas formas de ensinar e aprender. Essa modalidade, caracterizada pela flexibilidade e democratização do acesso ao conhecimento, permite que estudantes, independentemente de sua localização geográfica ou disponibilidade de tempo, possam participar de processos formativos mediados por tecnologias digitais.

Com a ampliação das ofertas de cursos online, surgem também desafios relacionados à mediação pedagógica, que precisa ser repensada para atender às demandas específicas do ambiente virtual de aprendizagem. A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como as



Ano V, v.2 2025 | submissão: 17/12/2025 | aceito: 19/12/2025 | publicação: 21/12/2025

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) impactam o processo de ensino-aprendizagem na EaD, exigindo dos profissionais envolvidos — professores, tutores e gestores — novas competências para promover a interação, a autonomia e o engajamento dos estudantes.

Refletir sobre os desafios e as possibilidades da mediação pedagógica nesse contexto é essencial para garantir a qualidade do ensino e contribuir para a formação integral do aluno. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar os desafios e possibilidades da mediação pedagógica na Educação a Distância, considerando o papel das TDIC e a importância de estratégias didáticas que favoreçam a construção do conhecimento em ambientes virtuais.

Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica fundamentada em autores contemporâneos da área educacional e tecnológica, a fim de reunir contribuições teóricas que sustentem a discussão proposta. O artigo está organizado em quatro momentos: inicialmente, apresenta-se um panorama da Educação a Distância e suas principais características; em seguida, discutem-se o papel do estudante de modo ativo; logo após, abordamos o papel do professor como mediador do conhecimento; por fim, são analisados os desafios e possibilidades relacionados à prática docente e à interação entre os sujeitos envolvidos no ambiente virtual, evidenciando estratégias que possam potencializar a aprendizagem e minimizar as dificuldades enfrentadas nessa modalidade.

2 Marco Teórico / Resultados

2.1 Educação a distância

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa importante no cenário educacional contemporâneo, sobretudo pela flexibilidade e democratização do acesso ao conhecimento que proporciona. No entanto, para além das vantagens logísticas e tecnológicas, essa modalidade de ensino exige transformações significativas no papel de seus principais sujeitos: o estudante e o docente.

A atuação do professor e do aluno nessa modalidade de ensino adquire contornos específicos e bastante distintos do ensino presencial tradicional, exigindo novas posturas e habilidades de ambos os sujeitos envolvidos no processo. De acordo com Santos (2016), a EaD pressupõe a utilização de diferentes tecnologias para a veiculação dos conteúdos e a interação entre os participantes do processo educativo. Essas tecnologias podem variar desde correspondências impressas até transmissões televisivas, videoconferências e o uso de redes de computadores interligadas pela internet. Essa diversidade de recursos permite ao estudante acesso a conteúdos e atividades de qualquer localidade, conferindo à modalidade uma flexibilidade significativa de tempo e espaço.

2.2 O papel do estudante

De acordo com Sanches et al. (2025), na EaD, o estudante deixa de ocupar a posição tradicional de receptor passivo de informações, passando a desempenhar um papel de protagonismo em sua trajetória formativa. Esse protagonismo implica assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem, organizar o tempo de estudo e buscar ativamente os conhecimentos necessários para o bom desempenho acadêmico.

Ainda segundo Sanches et al. (2025), a autonomia se configura como uma característica essencial para o aluno de cursos a distância, já que o acompanhamento presencial e a supervisão constante típicos do ensino tradicional não estão presentes nesse modelo. Por isso, o estudante precisa desenvolver habilidades de autogestão, disciplina e proatividade para manter o ritmo de estudos e cumprir as atividades propostas.

Essa postura ativa inclui não apenas a realização das tarefas obrigatórias, mas também a busca por conteúdos complementares, a participação em fóruns de discussão e o uso adequado das ferramentas digitais disponibilizadas pelo ambiente virtual de aprendizagem.

Santos (2016) observa que o perfil dos estudantes vem se transformando rapidamente, impulsionado pelos avanços tecnológicos e pela globalização. A modalidade de EaD atrai, majoritariamente, adultos que já atuam no mercado de trabalho e que buscam alternativas flexíveis de formação. Esse público é caracterizado por ser mais exigente e reflexivo em relação à qualidade do ensino que recebe.

O sucesso dos estudantes nessa modalidade está intimamente ligado à sua capacidade de manter a motivação e organizar suas condições de estudo de forma autônoma e disciplinada. Santos (2016) ressalta que a EaD propicia ao aluno a possibilidade de flexibilizar o espaço e o tempo de estudo, respeitando suas necessidades e características pessoais.

2.3 O papel do docente

Ao falarmos do papel do professor na EaD, vemos que também sofre alterações significativas. Conforme argumentado por Sanches et al. (2025), o docente deixa de ser a figura central e detentora exclusiva do saber para atuar como mediador do conhecimento. Ele se torna responsável por criar estratégias de ensino que favoreçam a interação e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, além de orientar e acompanhar o processo de aprendizagem.

Essa mediação se dá por meio da organização de materiais didáticos adequados, da proposição de atividades significativas e do estímulo à participação dos alunos nos espaços virtuais. Dessa forma, o professor assume uma função mais orientadora e menos expositiva, o que requer novas

Ano V, v.2 2025 | submissão: 17/12/2025 | aceito: 19/12/2025 | publicação: 21/12/2025

competências pedagógicas e domínio das tecnologias educacionais.

Além do professor, a EaD conta frequentemente com a figura do tutor, cuja função é igualmente relevante para o bom andamento do curso. Como destacam Sanches et al. (2025), o tutor oferece um acompanhamento individualizado aos estudantes, respondendo a dúvidas, propondo soluções para dificuldades específicas e incentivando a continuidade dos estudos.

Conforme Santos (2016), o tutor atua diretamente no acompanhamento do estudante durante a execução das disciplinas e cursos. As atribuições desse profissional são amplas e incluem tarefas como comentar trabalhos, corrigir avaliações, auxiliar na compreensão dos materiais, responder a dúvidas institucionais, planejar atividades de estudo, organizar grupos de discussão, fornecer informações via telefone, fax e e-mail, supervisionar projetos e atividades práticas, acompanhar o progresso dos alunos e fornecer feedbacks aos coordenadores sobre o andamento das disciplinas.

Santos (2016) destaca que a tutoria exerce duas funções fundamentais: informativa e orientadora. O contato frequente, rápido e eficaz entre tutor e aluno é essencial para evitar a evasão e garantir a qualidade do processo formativo.

3. Material e Método

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, fundamentada em autores contemporâneos da área educacional e tecnológica, com foco na Educação a Distância (EaD). Foram analisadas publicações científicas recentes, livros e artigos que abordam os papéis do estudante, do docente e do tutor, bem como os desafios e possibilidades da mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem.

A coleta de informações envolveu identificação, seleção e análise crítica dos textos, considerando a relevância, atualidade e consistência teórica das fontes. A síntese dos dados obtidos foi organizada de forma temática, permitindo relacionar conceitos e evidências sobre a interação entre os agentes educacionais e a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem a distância.

4. Resultados e Discussão

A construção do conhecimento na EaD, de acordo com Sanches et al. (2025), ocorre de forma colaborativa, resultado da interação contínua entre estudante, docente e curso. Essa dinâmica envolve a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, fóruns de discussão, videoconferências, atividades interativas e recursos multimídia, que possibilitam diferentes formas de comunicação e construção coletiva de saberes.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 17/12/2025 | aceito: 19/12/2025 | publicação: 21/12/2025

Nesse contexto, a qualidade do processo educativo depende não apenas da atuação do professor e do tutor, mas também do engajamento efetivo dos estudantes nas oportunidades de aprendizagem oferecidas.

Sanches et al. (2025) apontam que a ausência de contato físico pode dificultar a construção de vínculos mais profundos entre estudantes e professores, o que, por sua vez, pode comprometer a motivação e o envolvimento dos alunos com as atividades propostas.

A interatividade representa um dos elementos fundamentais no contexto da EaD, pois possibilita a aproximação entre os envolvidos no processo educativo, indo além do simples compartilhamento de informações para criar relações significativas e duradouras.

Nesse sentido, Moraes (2021) destaca que as relações no EaD são fruto das interações efetivas entre pessoas, associadas às ferramentas e recursos tecnológicos que mediadores do ensino. No entanto, frequentemente essas relações se limitam a aspectos de controle e avaliação, deixando de lado a dimensão afetiva, essencial para motivar e apoiar os alunos.

Santos (2016) reforça que a interação entre tutor e aluno na EaD é mais complexa do que na modalidade presencial, exigindo que o tutor desenvolva habilidades específicas para lidar com as particularidades do ambiente virtual. Além dos conhecimentos teóricos sobre os conteúdos a serem ministrados, o tutor precisa estar preparado para utilizar as tecnologias de forma eficiente, dominando os princípios da organização conceitual do assunto e acompanhando as novas ideias e práticas da área educacional.

Outro ponto importante destacado por Sanches et al. (2025) refere-se à adaptação às tecnologias digitais utilizadas nos cursos a distância. Problemas como dificuldade de conexão, falta de equipamentos adequados e limitação de habilidades digitais podem comprometer o desempenho acadêmico, exigindo ações específicas para reduzir desigualdades.

As tecnologias digitais são ferramentas indispensáveis para a EaD, permitindo acesso rápido a dados, imagens e resumos, tornando a aprendizagem mais dinâmica. O tutor auxilia o estudante na interpretação e aplicação desses dados, promovendo autonomia intelectual e capacidade crítica.

Moraes (2021) afirma que o primeiro passo para a construção da afetividade é estabelecer um diálogo baseado na polidez e gentileza, criando um ambiente respeitoso e acolhedor. Além disso, é fundamental compreender as características do estudante adulto, adequando a prática pedagógica às suas necessidades.

Considerações Finais

As análises desenvolvidas ao longo deste estudo permitiram alcançar o objetivo de refletir sobre os desafios e as possibilidades da mediação pedagógica na Educação a Distância. A partir da



Ano V, v.2 2025 | submissão: 17/12/2025 | aceito: 19/12/2025 | publicação: 21/12/2025

revisão bibliográfica, ficou evidente que o papel dos agentes educacionais no ambiente virtual é fundamental para promover a interação, a autonomia e o engajamento dos estudantes.

A mediação pedagógica eficaz, aliada ao uso apropriado das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, contribui significativamente para superar as dificuldades da modalidade a distância. Estratégias didáticas bem estruturadas podem potencializar a aprendizagem e favorecer a formação integral dos alunos, promovendo a qualidade da Educação a Distância.

Referências

MORAES, A. S. de F. **Interações e afetividade entre professor e aluno no EAD: relações para a permanência nos estudos em instituições de ensino superior.** *Pesquisa e Debate em Educação*, v. 11, n. 2, p. 1-18, e32847, 2021. DOI: 10.34019/2237-9444.2021.v11.32847.

SANCHES, M.; PIRES, A. C. R.; GASPAR, J. A. P.; ROCHA, N. O. da; SANTOS, R. N. dos; CANDIDO, R. R. da S.; LIZ, T. M. de. **O papel do estudante e do docente nos cursos de educação a distância.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 4, p. 980-986, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18736.

SANTOS, Wanessa Cristina Mendes dos. **Papel do professor e do aluno na educação a distância.** *Caderno de Publicações Univag*, [S. l.], n. 4, 2016. DOI: 10.18312/cadernounivag.v0i4.295. Disponível em: <https://periodicos.univag.com.br/index.php/caderno/article/view/295>. Acesso em: 04 mar. 2025.